

MANEJOS INICIAIS NA INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR METANOL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE

Sofia Machado de Oliveira¹, Ana Beatriz Carvalho Barros², Anick Vitória Silva Luiz³

¹⁻³Universidade Iguaçu (UNIG) – Itaperuna (sofia_melily1@hotmail.com)

Introdução: O metanol (ou álcool metílico) é um álcool tóxico que é utilizado de forma ilegal para a adulteração de bebidas alcoólicas. Dessa maneira, a toxicidade por metanol se dá pela sua conversão em ácido fórmico através do metabolismo hepático, o que reduz a respiração celular e leva ao aumento de lactato, que em altas concentrações causa hipóxia dos tecidos, acidose metabólica e alteração do nível de consciência.

Objetivo: Descrever os manejos iniciais na intoxicação exógena por metanol, com foco no diagnóstico e tratamento precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com levantamento bibliográfico realizado na base de dados PubMed. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês, que abordassem diagnóstico e tratamento para intoxicação por metanol. **Resultados:** A literatura evidencia que o diagnóstico da intoxicação exógena por metanol na emergência é predominantemente clínico-laboratorial, já que a dosagem sérica nem sempre está prontamente disponível. Os pacientes costumam apresentar sintomas inespecíficos iniciais, como náuseas, vômitos e dor abdominal, com progressão para manifestações neurológicas e visuais, incluindo rebaixamento do nível de consciência e visão turva. Laboratorialmente, destacam-se acidose metabólica grave com aumento do ânion gap, redução do bicarbonato e elevação do lactato, achados associados à maior gravidade e com maior correlação prognóstica do que os níveis séricos de metanol. O manejo inicial envolve estabilização clínica incluindo suporte das vias aéreas, controle da ventilação e da circulação, correção da acidose com bicarbonato de sódio, administração intravenosa precoce de antídotos inibidores da álcool desidrogenase, como etanol ou fomepizol, e hemodiálise nos casos graves para remoção do metanol e de seus metabólitos tóxicos. **Conclusões:** Os achados reforçam que o manejo eficaz da intoxicação por metanol depende do reconhecimento precoce na emergência, baseado em sinais clínicos e alterações laboratoriais típicas. A instituição rápida do tratamento, mesmo antes da confirmação laboratorial definitiva, é essencial para reduzir a mortalidade e minimizar sequelas neurológicas e visuais.

Palavras-chave: Acidose metabólica. Lactato. Álcool metílico.

Área Temática: Emergências de causas externas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

SARİBAŞ, Kürşat *et al.* **Methanol poisoning in the emergency department:** methanol blood levels, prognosis, and sequelae outcomes. Dublin: *Irish Journal of Medical Science*, v. 194, n. 4, p. 1461–1470, 2025. DOI: 10.1007/s11845-025-03982-9.